

“Não nos deve sobrar o tempo, nem um segundo”

Consolou-te a idéia de que a vida é um gastar-se, um queimá-la no serviço de Deus. - Assim, gastando-nos integralmente por Ele, virá a libertação da morte, que nos trará a posse da Vida. (Sulco, 883)

25 de setembro

Não nos deve sobrar tempo; nem um segundo. E não exagero. Trabalho há.

O mundo é grande e são milhões as almas que ainda não escutaram claramente a doutrina de Cristo. Dirijo-me a cada um de vós. Se te sobra tempo, reconsidera um pouco: é muito possível que vivas mergulhado na tibieza, ou que, sobrenaturalmente, sejas um paralítico. Não te mexes, estás parado, estéril, sem realizar todo o bem que deverias comunicar aos que se encontram ao teu lado, no teu ambiente, no teu trabalho, na tua família.

Pensemos na nossa vida com valentia. Por que não conseguimos, às vezes, os minutos de que precisamos para terminar amorosamente o nosso trabalho, que é o meio da nossa santificação? Por que descuramos as obrigações familiares? Por que nos entra a precipitação à hora de rezar ou de assistir ao Santo Sacrifício da Missa? Por que nos faltam a serenidade e a

calma para cumprirmos os deveres do nosso estado, e nos entretemos sem pressa nenhuma em ir atrás dos caprichos pessoais? Poderemos responder: são ninharias. Sim, é verdade; mas essas ninharias são o azeite, o nosso azeite, que mantém viva a chama e acesa a luz. (*Amigos de Deus, 42 e 41*)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/nao-nos-deve-sobrar-o-tempo-nem-um-segundo/> (22/12/2025)